



MARIE DORO, uma das mais insignes artistas americanas do animatografo
 (Ganha 100 contos por anno)

2.^a série — N.º 497

ASSINATURA PARA PORTUGAL, COLONIAS
 PORTUGUEZAS E HESPAÑHA

Trimestre.....	1\$20	civ.
Semestre.....	2\$40	>
Ano.....	4\$80	>

Numero avulso, 10 centavos

Ilustração Portuguesa

Edição semanal do jornal O SEculo

Agencia da ILUSTRAÇÃO PORTUGUEZA, em Paris,
 Rue des Capucines, 8

Listboa, 30 de Agosto de 1915

Director: J. J. DA SILVA GRAÇA
 Proprietor: deo J. J. DA SILVA GRAÇA, Ltd.
 Editor: JOSÉ JOUBERT CHAVES

Redação, administração, officinas de composição e impressão
 RJAA DO SEculo, 43



Rifle de Repetição Calibre 22 Para Tiro Ao Alvo E Caça Meuda



Para uma boa recreação no campo experimente-se este Rifle de repetição calibre .22. É leve, certo, rápido e bastante para toda a caça meuda. Não se deve temer nenhum accidente devido a que esta arma está provida com deposito solido e cão invisível. Fazem-se unicamente de calibre .22.

Repetidora Marca REMINGTON-UMC. Peçam para ver este Rifle.

Acham-se á venda nas principais casas d'este genero.

Remington Arms-Union Metallic Cartridge Company
299 Broadway, Nova-York, N. Y., E. U. da A. do N.

Representantes:

No Sul do Brazil
LEE & VILLELA
Caixa Postal 420, São Paulo
Caixa Postal 183, Rio de Janeiro

No Territorio do Amazonas
OTTO KUHLEN
Caixa Postal 20 A.
Mandós

Agente em Portugal: G. Heitor Ferreira, L. do Camões, 3, Lisboa.



FOTOGRAFIA

Reutlinger

A MAIS ANTIGA DE PARIS

AS MAIS ALTAS RECOMPENSAS

21, Boulevard Montmartre — PARIS

TELEPHONE: Gutenberg 42-09

ASCENSOR



NETIO, NAIVIDADE & C.ª

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS, assim como de Laboratório de Produtos esterilizados, Santa's, Laboratório de Granulados e Esterilizados, Estacto & Filhos, Sabonete Alcatraz composto Dr. Gamara Pestana, Xarope Heróico contra a Tosse convulsa Espinhaeiro Alvar.

Compra e venda de propriedades

HYPOTHECAS
Em Lisboa e Provincias
Trata. A. GOMES DA SILVA
R. Augusta, 229, 2.º-Lisboa

Perfumaria Balsemão

141, RUA DOS RETROZEIROS, 141
TELEPHONE Nº 2777-LISBOA

MOZAIICOS — AZULEJOS —
CAL HYDRAULICA
CIMENTO AGUIA ROCHEDO
GOARMON & C.ª
Rua do Corpo Santo, 17, 19 e 2
TELEPHONE 1244 — LISBOA

Companhia do Papel do Prado

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL

Ações.....	350.000\$000
Obrigações.....	325.910\$000
Fundos de reserva e de amortização.....	266.100\$000
Réis.....	550.310\$000

Séde em Lisboa. Proprietaria das fabricas do Prado, Marianãa e Sobrelrinho (Tomar), Penedo e Casal d'Hermio (Louzã). Vale Maior (Albergaria-a-Velha), Instalações para produção anual de seis milhões de kilos de papel e dispoção dos maquinismos mais aperfeiçoados para a sua industria. Tem em deposito grande variedade de papeis de

escrpta, de impressão e de embrulho. Toma e executa prontamente encomendas para fabricações especiais de qualquer qualidade de papel de maquina continua ou redonda, e de forma. Fornece papel nos mais importantes jornaes e publicações periodicas do paiz e é fornecedora exclusiva das mais importantes companhias e empresas nacionais.

ESCRITORIOS E DEPOSITOS:

LISBOA: 270, R. da Princesa, 276 — PORTO: 49, R. de Passos Manuel, 51

Endereço telegrafico em Lisboa e Porto: Companhia Prado

Numero telefonico: Lisboa, 603 — Porto, 117.

P.
PARTICULAR
INSTITUTO especial para informações, investigações e vigilancia de pessoa. RUA DO REGEDOR (ao Caldas) 9, ric. — LISBOA.

ILUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

CRONICA

N.º 497

30-8-1915

Venizellos

Venizellos é, sem contestação, o primeiro diplomata europeu do nosso tempo. Nasceu n'um paiz pequeno, difficil, que, de muitas cousas, conservou um lindo ceu e a incomparavel auréola do passado; a sua Athenas não é já a Athenas de Péricles, nem mesmo a de Alexandre, mas o seu espirito, todo formado na escola de Gladstone e de Chamberlain, tem, segundo a bela expressão de Pope, por «ruling passion» o amor da sua terra. Ha tres anos, Venizellos simbolisou a Grecia inteira na sua aspiração de conquista; foi general, foi almirante e, por fim, a alma da conferencia de Sofia; não dormia, não vivia, na difficil tarefa, quasi milagrosa, de congraçar bulgaros e servios. No dia em que, por uma assinatura, Salonica pertenceu, finalmente, aos Helenos, Venizellos deveria ter sentido, orgulhosamente, todo o poder da sua superioridade. Agora, neste momento complicado, o grande estadista, de novo, dirige os negocios do seu paiz. Que irá elle decidir? Os franceses, tão exclusivistas e para os quaes tudo quanto não caiba na sua fronteira é vagamente um «lá-bás» indeciso, tem, no emtanto, a sua opinião formada acerca de Venizellos. Ainda, ha pouco tempo, o senhor Millerand, em plena Camara, referindo-se ao ministro grego exclamava: — «Quel dommage qu'il soit né en Grèce!...»



Um enlace auspicioso

Dizem os jornaes que um homem detido no Limoeiro, para lá das grades da sua prisão, achou tempo para se casar e, com todas as formalidades, perante um official do Registo Civil, sem ver levantado o seu «écrou», ficou munido do seu complement natural. Não é verosimil que n'este facto, á primeira vista tão picaresco, haja razões para um comentario alegre; ninguem se casa, n'estas condições, sem um forte e imperioso motivo. Mas não falta, n'este caso simples, uma ponta de romantica fantasia. E' o que se realisa em uma ou outra comedia de Lessing, o que succede a D. Cesar de Bajan, o que muitas vezes se effeiuou nas tenebrosas prisões de Venesa, ao tempo em que lá governava o sombrio Conselho dos Dez. Decerto, o noivo enclausurado, ignora tão illustres «dévanciers» e, provavelmente, já a estas horas, de



dentro da sua gaiola, murmurou, com aquele sorriso peculiar a todo o genero de victimas: — Pois senhores!... Estou casado!

A Feira d'Agosto

A Feira d'Agosto que, no seu primeiro ano, conseguiu as características policiadas e decentes das feiras de Neuilly ou de Courbevoie, perdeu muito do seu primitivo aspéto. E', hoje, um amontoado de barracas lamentáveis, sem originalidade, sem alegria, onde a miseria implora um vintem em troca de um fenomeno e onde a taberna solicita, por todos os modos pssiveis, a sede dos «habités». O simbolo é a fartura; não ha lá outra coisa. E, para terminar a noite provando aquele mixto pavoroso de farinha e de azeite, toda uma multidão tristonha sobe e desce com vagar, procurando a fartura, discutindo a fartura, farejando a fartura... E' bem curiosa a evolução do



estomagos. A fartura triunfante, é barata — e digere-se bem. e o pipepe popular; não é já a caldeirada, nem a posta de bacalhau, nem mesmo, a modestissima sardinha assada. Na decadencia das raças vai, de roldão, a decadencia dos

Trévas

Lisboa, que teve gás nove anos depois de o haver em Sydney, na Australia, e que só conheceu o bico Auer nas ruas quando elle era já por essa Europa um melhoramento veneravel de antiguidade, possui hoje uma iluminação que não vai muito além da vela de cebo dos nossos maiores. As melhores avenidas tem um arco voltaicos capazes de envergonhar o vetusto Jablchhof e as ruas mais despovoadas são verdadeiros bécos de sombra, onde uma creatura entra sem a certeza de sair de lá. O que é mais curioso é que Lisboa, com um pavimento deficientissimo, uma limpeza chimérica, uma policia ausente e uma iluminação desgraçada, nunca perde a occasião de se chamar a si propria, com agrado, uma grande capital europeia. Se, realmente, fosse agradável estar sempre comentando estas coisas espantosas, que longo sudario se não faria! Todos os lisboetas, tratando-se da sua cidade, entreolham-se n'um sorriso cúmplice e indifferente. Mas os turistas, santo Deus! os estrangeiros!... Que dirão elles de tudo isto!...



MARIO DE ALMEIDA.

(Ilustrações de Manuel Gustavo).



A GORA, que o imprevisô o levava tão perto da graça d'ela depois de um ano inteiro de profundo e oculto amor quasi de contemplação apenas, buscando-a em toda a parte só para poder olhal-a, escrevendo-lhe longas, sentidissimas cartas que depois rasgava e de que só uma houve de chegar-lhe ás mãos; agora que ia falar-lhe, o seu orgulho de artista, toda a sua audacia e toda a sua ironia caíram de azas quebradas.

Quando lhe foram dizer que ela o esperava, perturbou-se, hesitou, esteve para não ir, medroso, tímido, o coração batendo forte. Mas depois o mesmo receio lhe deu forças e foi quasi a correr, uma alegria imensa subindo-lhe do coração aos olhos, com uma vontade infinita de fazer bem a toda a gente, de enxugar todas as lagrimas que pelo caminho o comovessem, de fazer florescer em todas as bocas um sorriso de bemaventurança.

Desconhecia-se. Para onde lhe fugira o seu orgulho dominador, estudado n'um espelho de nobilissimo desdem pelo que o cercava? Que era da fluencia musical

das suas frases de amor, compostas como orações para o encanto de deusas exiladas? Nunca o sobresalto o tomára de surpresa quando uma linda mulher só de lhe ouvir as falas se abandonava a procurar-lhe os olhos para lhe confessar que as suas palavras eram doces como o mel. Afizera-se a entrar pela ironia e sabia dominar depois pelo desdem. Havia quem lhe temesse os olhos largos, investigadores, sensuaes, verdes de fundo. De uma se lembrava bem que lhe pedira que a não olhasse mais por piedade. E como fôra agora aquele sobresalto?

Ia perturbado, positivamente os passos não eram firmes, a comoção subia-lhe á garganta.

E recordava a historia d'aquele amor:

—Ha um ano, no coração da primavera, fôra o primeiro encontro.

Tinha bem presente a sinfonia que os seus nervos compuzeram e em que a alma da estação nova florescia, se evolava em perfumes, cantos de rouxinol e cambiantes irreaes de corolas abrindo.

Depois, dia a dia, o sonho florente a



E próximos, pela fita da estrada foram andando...

encher-lhe a alma de bondade dos olhos d'ela, da graça luminosa d'aquela bóca de sonho, da esveltez do seu corpo fragil de proceço.

D'ela sabia apenas o interesse crescente que a uma que outra íntima dissera, nada que lhe fizesse supôr tanta ventura d'uma vez, tanta surpresa.

Sabia-a, é certo, um temperamento primaverao de emoções, com paixões pela musica de Grieg, delicada em extremo, terníssima, a mulher que as exigencias do seu temperamento e da sua educação lhe tinham destinado. Mas parecia-lhe que nada a prendia mais que o interesse de o conhecer. E isso o desesperava.

Decidira-se enfim, mandára-lhe uma carta e só passados mezes veio a resposta afetuosa, mas discreta, sem palavras a mais e sem promessas.

Respondia sim, mas para o tranquilisar. Mais nada.

Entanto, querendo-lhe falar, alguma coisa mais n'ela influiu do que o interesse de conhecê-lo.

E uma alegria suave lhe inundou a alma em que vagava a musica gemente, saudosissima dos crepusculos, branda como a caricia d'uns dedos finos nas palpebras descendo.

Molharam-se-lhe os olhos. Positivamente a alegria tomára-o de surpresa e ele não poude estudar o disfarce.

*
*
*

Ela tambem estava perturbada. Tremiam-lhe as mãos e em seus olhos claros uma grande alegria andava fluuando.

E proximos, pela fita da estrada foram andando, ele a quem tanta ventura transformára, ela receosa por não poder olhalo demoradamente.

Ao lado iam as amigas d'ela e ele não tinha palavras para dizer-lhes.

Começava já a arrepender-se de ter vindo. Fôra igual a todos.

O amor tocára-o da varinha magica da comoção e não soubera vencel-a, dissimular.

Como fôra a mudança?

Ela que tinha compreendido tudo, alegremente, n'uma voz terníssima, interrompia-

lhe a meditação:—Sabe para que o mandei chamar?!

—«Não, não sei».

—«Pois tambem lhe não digo».

Novamente ele caía em silencio e novamente as perguntas d'ela vinham, vagas e suaves, como de quem a alma trouxesse vagando na alegria de seu redor.

Ao despedirem-se, com as mãos d'ele muito apertadas nas suas, ele disse-lhe: «adeus».

Ele perguntou ainda:—«Até quando?»

Respondeu-lhe ela:—«Até sempre.»

E de longe foi agitando o seu lenço branco na distancia como uma aza a esfumar-se.

Ele seguiu a vê-la desaparecer ao longe como se com ela se afastassem a sua alegria, a sua esperança, o seu grande sonho.

E pensava:—No fim de contas não lhe disse nada, deixei passar a ocasião, melhor não tivesse ido.

Entrou em casa.

A mãe vêu-lhe ao encontro, achou-o alegre, quiz saber a causa.

—«Mas não é nada minha mãe. E beijando-a: hoje não saio, passo a tarde consigo, aí está?».

A mãe beijou-o muito, agradeceu-lhe com os olhos humidos.

E d'aí a pouco, sentado á mesma mesa em que antes escrevera os seus poemas em prosa toda em decadentismos, estrofes imperfeitas e baixos relevos, ele escrevia ao seu melhor amigo uma carta que começava assim: «Abraça-me muito, meu amigo, porque a felicidade bateu á porta da minha alma.

«Enfim reconheço que a maior gloria ás vezes está n'uns olhos de mulher e que chegou a minha vez de n'eles resumir a maior gloria que é tambem a melhor ventura...»

Foi ao reler essa carta, que eu, o seu melhor amigo, me lembrei de trazer-lhes este episodio d'amor tão simples e que foi a iniciação d'esse grande artista na felicidade mais perfeita que é conquistada com uma das espadas de Nossa Senhora dos Martirios...

13 de maio.

S. de F. G.

Praias do Norte

POVOA DE VARZIM

Esta conhecida e aprazível estância balnear, que n'este bello tempo regorgita de banhistas n'uma intensa promiscuidade de vida e alegria tão característica á beira-mar, teve, em 15 e 16 do corrente mez, as suas tradicionaes festas d'Assunção que este ano foram extraordinariamente concorridas e brilhantes.

A passagem do religioso prestito pelo areal da praia, onde os barcos profusamente embandeirados mostravam uma garridice tipica e vistosa, com o mais ensurdecedor tiroto de milhares de foguetes quasi a um tempo queimados por estes valentes homens do mar, constitue só por si o mais estravagante e originalissimo espetaculo dos nossos costumes piscatorios!

Enriqueceu o programa uma esplendida e seleta batalha de flores em que tomaram parte muitas familias distintas com um numero concurso de carros cujo efeito de factura e conjunto, muito apreciados foram ante a enorme assistencia a tão encantado-



1. Uma gentileza ao... fotografo.—2. Aspetto da praia do pescado



Carros das famílias Campos e Plácido Ferreira

ra festa que se prolongou calorosa d'entusiasmo.

E se não, que o diga a ilustre colonia Lisboaeta que já hoje prefere esta linda praia

em numero sempre crescente pelas suas belezas naturaes e comodidades de primeira ordem.

Povoa de Varzim, 18-8-1915.

A. Barros.



Um momento de hesitação...

(Clichés do autor).

A TOMADA DE CEUTA

A benemerita Sociedade de Geografia, não querendo que passassem despercebidas as mais gloriosas datas da nossa historia colonial, solenizou este ano o 5.º centenario da tomada de Ceuta, realisando uma sessão solene a que presidiu o chefe do governo, sr. dr. José de Castro, que justificou a falta do sr. dr. Teofilo Braga, presidente da Republica á consagração d'aquelle ato.

Entre outros usaram da palavra os srs. Braamcamp Freire, presidente da Sociedade, Ernesto de Vasconcelos, secretario e o distinto poeta sr. Henrique Lopes



Vitrine da Companhia da Borracha

de Mendonça, que enalteceram os feitos heroicos dos bravos portugueses que levaram a cabo tamanha ousadia.

Pela mesma ocasião foi inaugurado na sala Portugal um interessante mostruario industrial em que figuram todos os productos que podem ser exportados para as nossas colonias, cuja exposição se prolongará até ao mez de dezembro proximo.

Tem sido grande o numero de visitantes que alli temido analisar os bellos trabalhos da industria nacional.



3



2



4



5

Outros aspetos da exposição.—(Clíchés Benoiel).

DITOSA PATRIA QUE TAES FILHOS TE



NAULILA!

Fundação ao capitão Aragão recitada pela ilustre atriz
Angela Pinto na noite da
ceita em sua homenagem
no **TEATRO AVENIDA**.

*Senhor! Mais se engrana'ce a luza historia
trazendo um nome ilustre ao vosso seio,
Pois quanto mais as paginas folheio
Maior é meu desejo á vossa gloria!*

*Se os feitos nos abrigam na memoria
heroes de cuja fama inda descreio,
é justo que eu vos guinde sem receio
aos loiros culmiçantes da vitoria.*

*Se grande foi a luta e grande o p'rito
inda cintila ao sol a vossa espada
e agora, da fanilia, em doce abrigo,*

*a nobre e heroica fama consagrada
tereis no Povo inteiro um só amigo
no seio d'esta patria bem amada!*

24-8-1915.

*Barbosa Junior.
Penha Coutinho.*



O Velho Mundo em guerra

Vae-se definir a attitude da Grecia. Já não era sem tempo. A formação de um gabinete sob a presidência do sr. Venizellos, se não dá a certeza de que a monarquia hellenica intervehna abertamente na luta a favor dos aliados, garante pelo menos uma neutralidade que não poderá deixar de lhes ser simpatica.

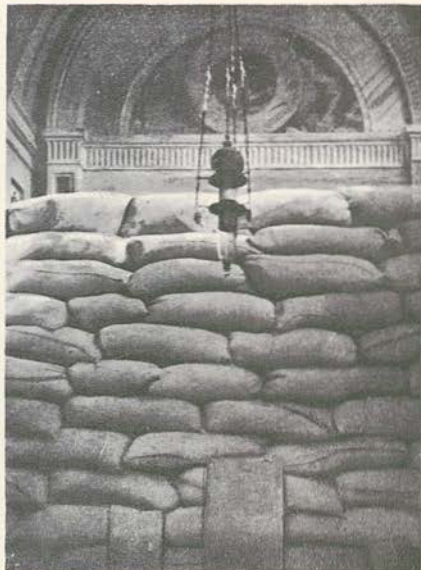
A Servia é visivelmente o iphen que liga a Grecia aos outros paizes que com ela combatem os imperios centraes. Para esses será a neutralidade, mas para a sua heroica visinha será menos reservada, porque, segundo se afirma, ajudalaha francamente. E esse auxilio tem um peso muito apreciavel, porquanto a Grecia, n'estes ultimos mezes da guerra, tem-se preparado militar e economicamente como se devesse tomar parte n'ela.

Os seus armazens estão bem providos, nos seus estaleiros e arsenaes tem-se trabalhado muito e com resultados evidentes, o espirito publico sente-se estimu-

lado para abraçar a causa da liberdade e do direito internacional. A Servia não podtia encontrar mais poderoso auxiliar. Assim não sobrehvenha qualquer reviravolta politica que ainda d'esta vez não deixe definir a sua attitude.



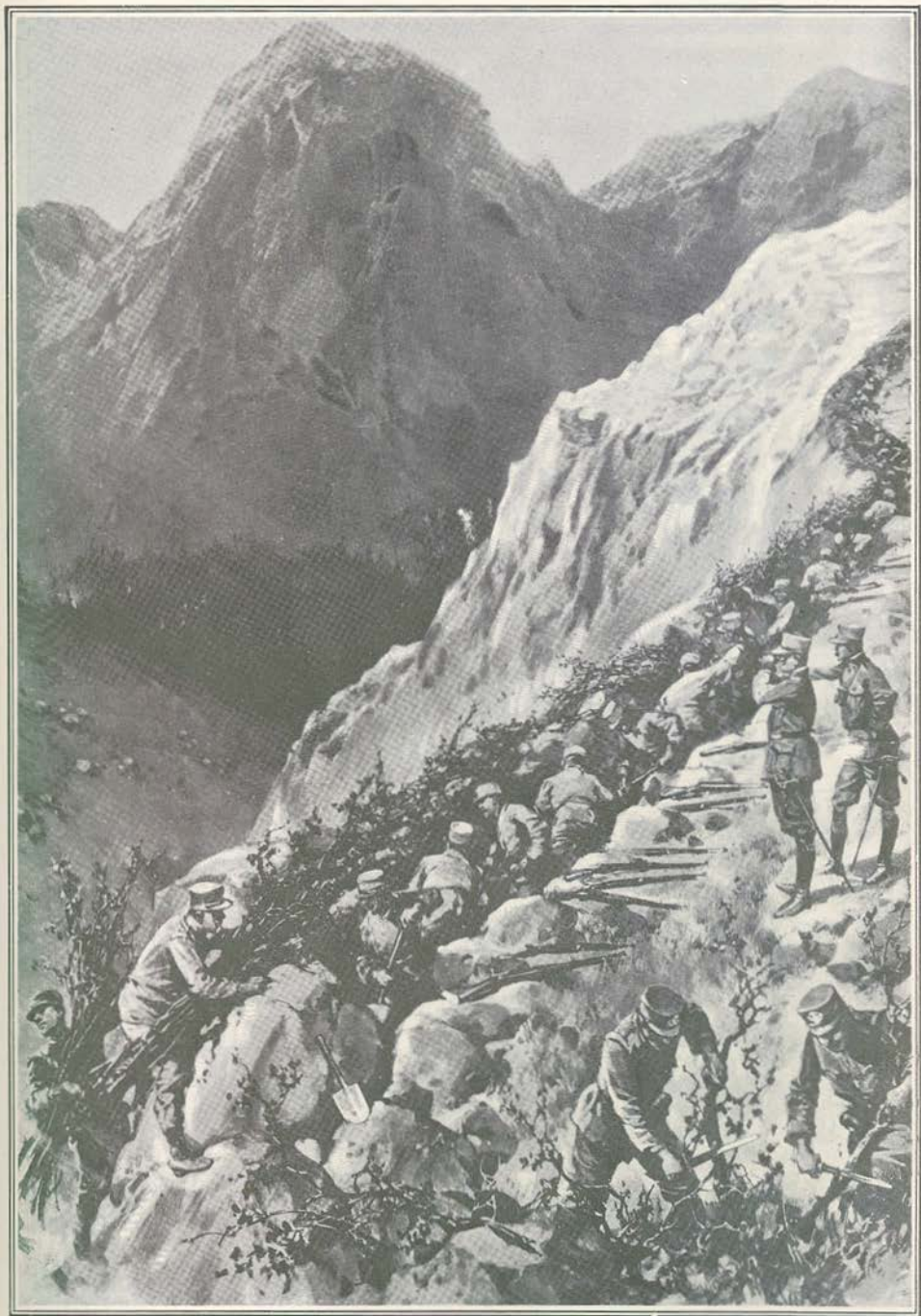
O principe Humberto vestido de escoteiro



Em Ravenna. — O túmulo do grande poeta italiano Dante protegido por sacos de areia, tendo-se que seja bombardeado pelos inimigos

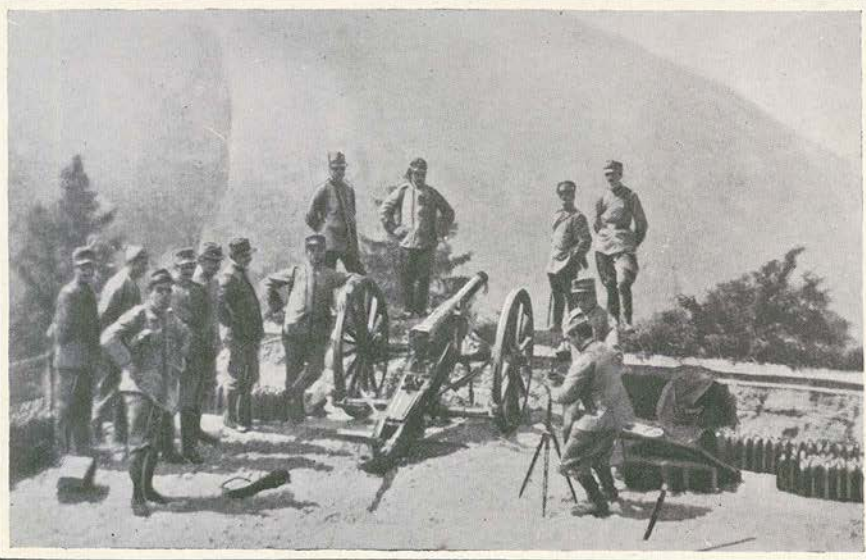


Um pitoresco acampamento italiano a 1:900 metros de altitude

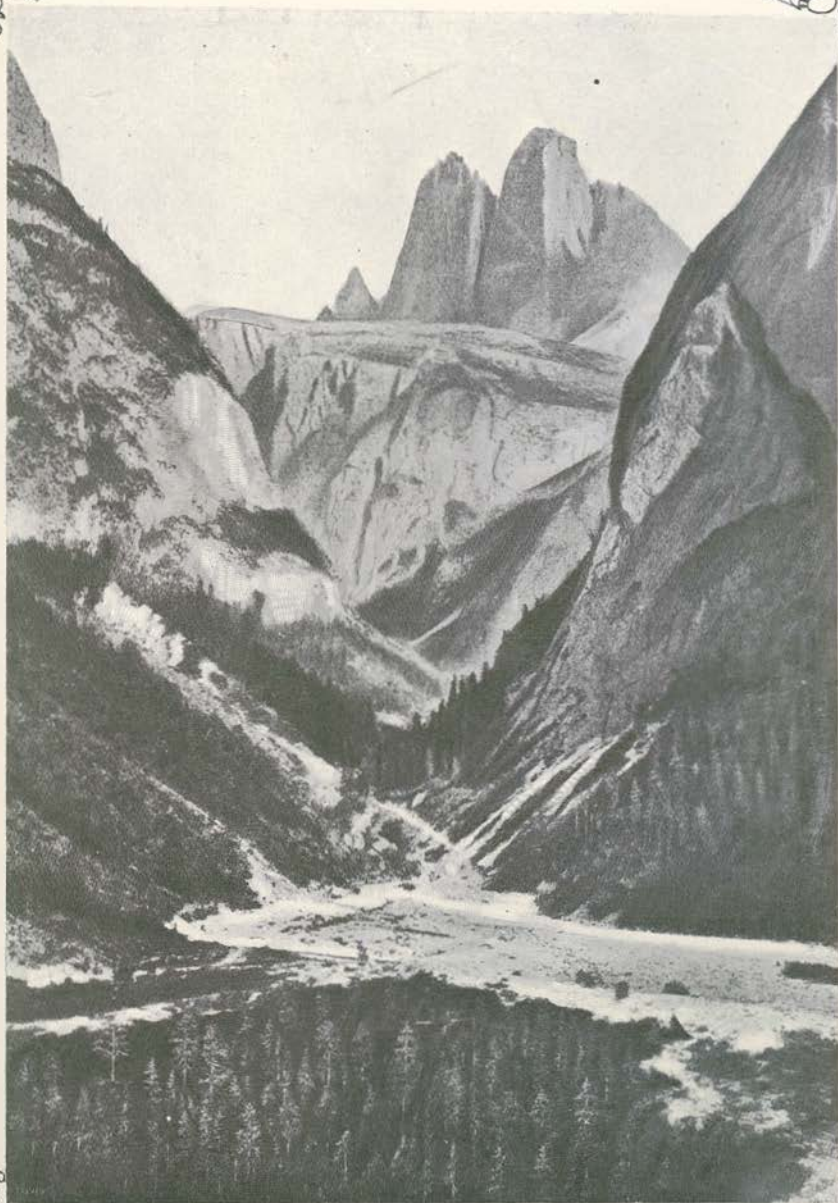


Na estrada de Goritza:—Os italianos fazem um enorme parapeito com pedras soltas e ramos para receberem o inimigo que vem avançando.

(The Illustrated London News).



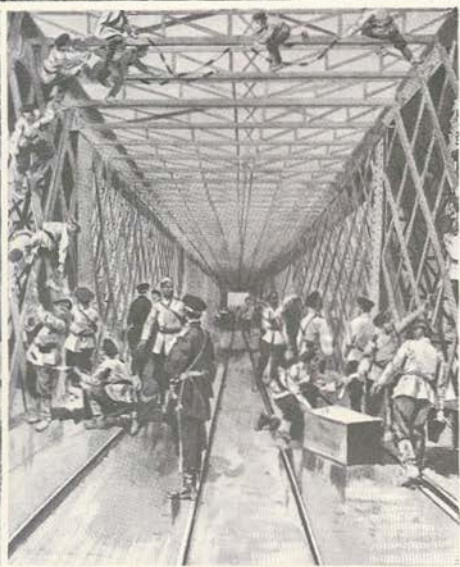
1. *Nos Alpes*: Um observatorio da artilharia italiana—2. Uma peça de 75 italiana pronta a fazer fogo



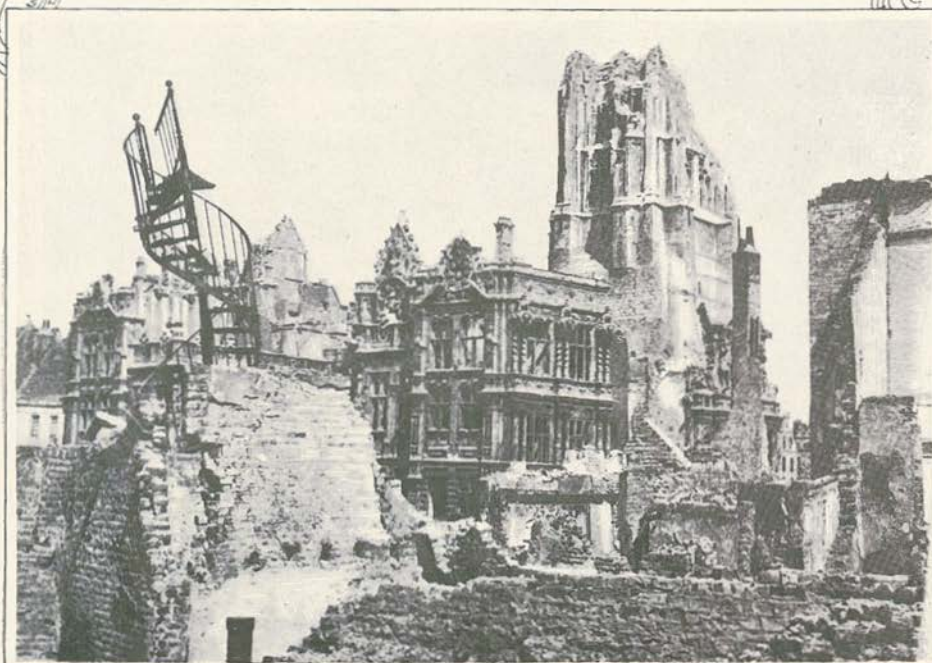
Os tres pincaros de Leandro vistos da passagem do Val de Ampezzo

Não ha linha de batalha mais pitorescamente acidentada do que a italo-austriaca. Todos aqueles vales e serranias são admiraveis de recortes, de arborisação, de contrastes de luz. O de Ampezzo

então deixa encantados todos os que alli passam porque realmente não ha nada mais bello, sendo para lamentar que todos esses logares de delicia estejam convertidos em campos de uma luta sangrenta.



1. Com uma fila de carabinas disparando ao mesmo tempo, improvisa-se uma metralhadora. Os russos passam rastilhos com cartuchos de dinamite pelas grades e uma ponte para a fazerem saltar a passagem do inimigo.



Arras depois do bombardeamento dos alemães:— A sua torre comunal é um montão de ruínas, e de uma casa próxima só resta de pé a escada



UM COMBATE QUE DEU UM NOVO NOME AOS "DIABOS AZUES"

Ação na qual os caçadores franceses obtiveram o novo título de *Companhia de Sidi-Brahim*. Na mesquita d'esta praça um pequeno grupo de 14 francezes, sem agua e sem comida, resistiu aos ataques das hordas arabes durante dois dias.

Como perdessem a esperança de virem em auxilio d'eles resolveram fazer uma sortida debaixo das ordens d'um official sobrevivente e dez d'eles conseguiram chegar ao seu campo a salvo.

(Illustrated London News).

ATRAVEZ DOS ABISMOS DOS ALPES



E' prodigioso o que fazem os Italianos para transportarem a sua artilharia alpina, transpondo muitos abismos que, sem essa proibitivamente de destreza e de coragem, ninguem acreditaria que podiam ser transpostos por homens, animaes e peças.—(The Sphere).



Uma carga dos ingleses em Hooze deu em resultado retomarem as trincheiras que haviam perdido por causa do liquido incendiario arremessado pelos alemães. O assalto foi feito pelo *Liverpool Scottish* e outros regimentos.—(Da *Illustrated London News*).



1. A guarda de cossacos do Czar marchando através dos campos.—2. Vigiando o inimigo nas visinhanças de Lemberg.—3. Na Polónia:—Os soldados tomando chá ao ar livre.—4. Soldados russos trabalhando com metralhadoras tomadas aos austríacos.



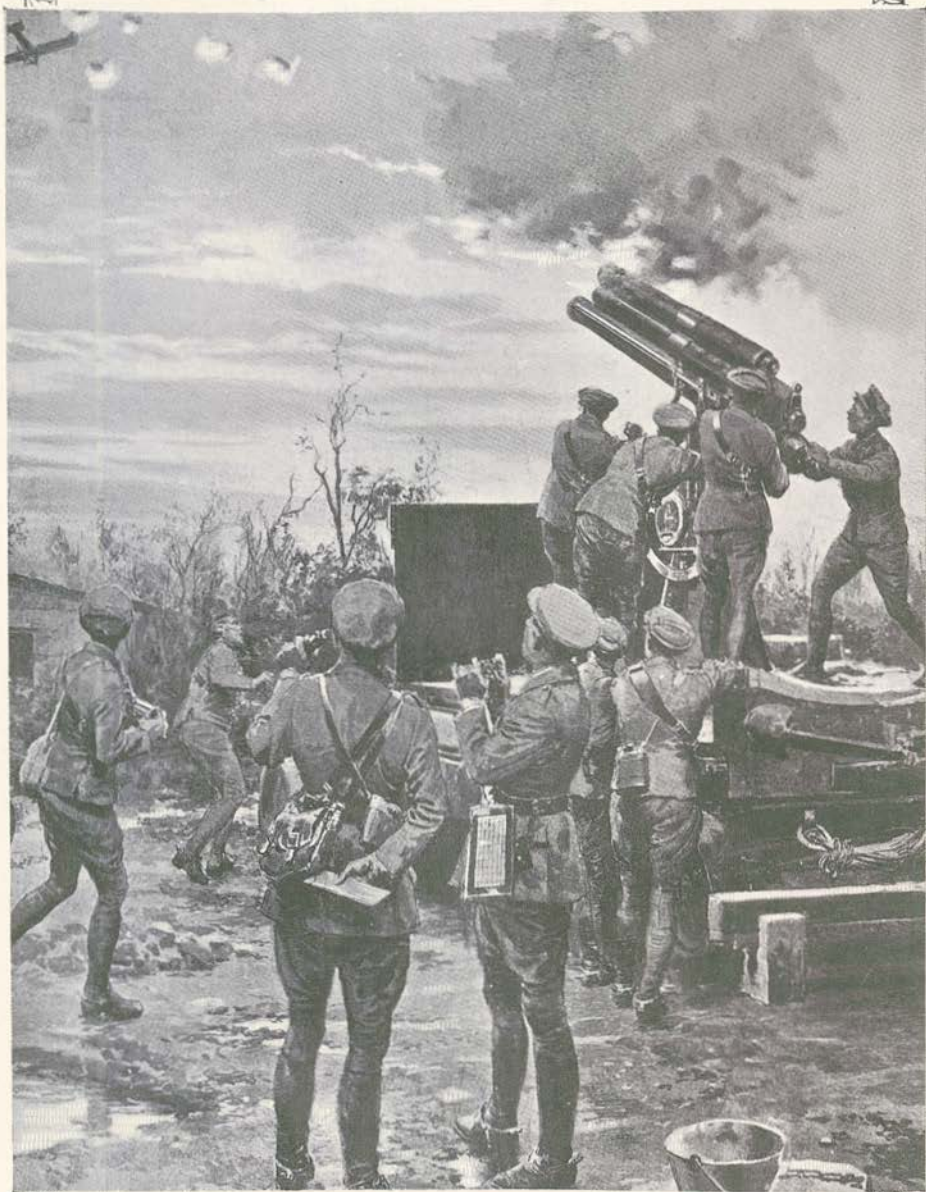
1. Os canadenses atravessam heroicamente o campo a descoberto para irem buscar bombas que lhes faltam arrostando contra o fortissimo fogo do inimigo. — 2. No platô de Galipoli os ingleses atacam e transpõem com grandes vantagens a rede d'arame dos turcos.



O exercito do grão-duque Nicolau da Polónia:—Os cosinheiros russos militares, distribuindo sopa quente ao exercito

(Da *Sphinx*)

ATACANDO UM AEROPLANO ALEMÃO

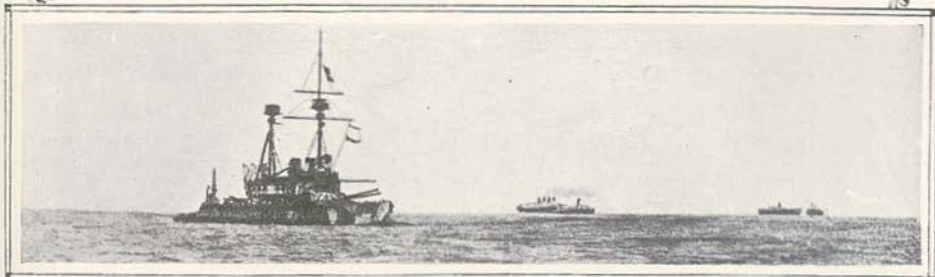


Os ingleses estão empregando com grandes vantagens a artilharia de ar comprimido, em cuja fundição os seus arsenaes se tornam notaveis. Esta pagina representa um

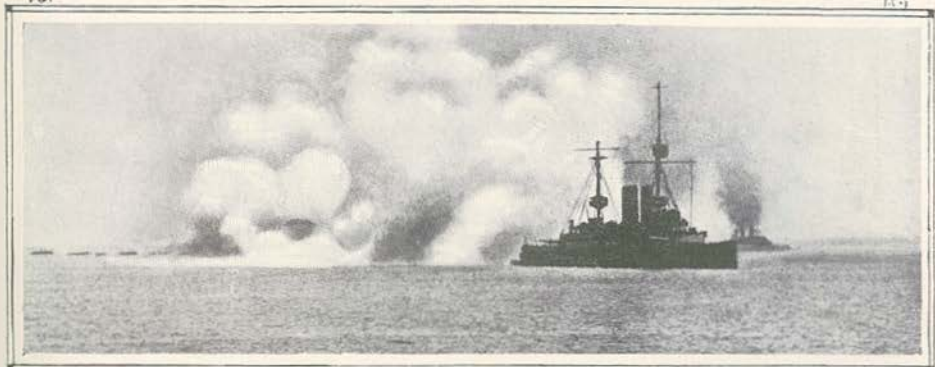
ataque a um aeroplano alemão com um canhão de ar comprimido, cujos movimentos facéis se prestam admiravelmente a seguir-lhe o vôo.

(Da Sphere).

A armada nos Dardanelos



O cruzador *Agamemnon* vigiando a chegada de um grande transporte



Um navio inglês nos Dardanelos debaixo do fogo das granadas inimigas. A nuvem de fumo que se vê não é do disparar dos canhões, mas sim das granadas rebentando perto do navio



Removendo o arame farpado submergido da costa de Galipoli



O acolhimento que o kronprinz teve do papá quando o ia felicitar pelos acontecimentos do dia

Como se sabe, fez em 4 d'agosto um ano que Inglaterra interveiu no conflito. Esse dia foi solenizado por troca de afetuosos telegramas entre os chefes dos paizes aliados e por outras manifestações de viva simpatia e solidariedade entre esses paizes, que

continuam unidos até final vitoria. O espirituoso caricaturista J. H. Dowd, do *Bystander*, fez esta charge engraçada dos cumprimentos que o filho do kaizer iria tambem apresentar n'este dia a seu pae.

De regresso á Patria



A bordo do Africa: O capitão Aragão conversando com o alferes Andrade e o tenente Marques

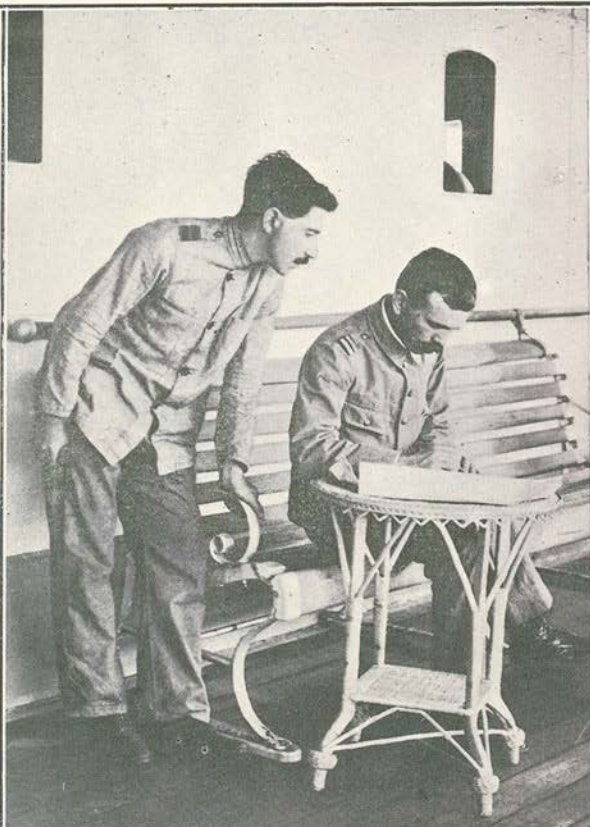
Os valentes portugueses que no dia 24 regressaram á Patria devem sentir-se moralmente compensados do revez sofrido no campo de batalha e dos penosos dias de cativo que se lhe seguiram. Que alegria comovida a da multidão ao vel-os desembarcar, que ansiedade por ouvir da sua propria boca as narrativas do que haviam passado, que intensas vibrações de patriotico orgulho ao saber-se que, apesar da grande insuficiencia do numero e de defecções, ainda por explicar, as nossas tropas bateram-se com a heroicidade tradicional do exercito portu-

guez, atenuando um desastre, cuja extensão se não calcula, se esse diminuto grupo de homens não fizesse face a outro muitas vezes superior de inimigos até baquear sob as suas balas e granadas, ou a render-se feridos e subjugados pela sua massa esmagadora.

O nome do capitão Cunha Aragão tem já o seu lugar na historia e não haverá terra portuguesa onde ele ha muito se não pronuncie com veneração pelo que simbolisa de grande e de glorioso para Portugal. E outro nome se ergue agora ao lado d'ele, nome para que o proprio Heroe de Naulilla reivindi-

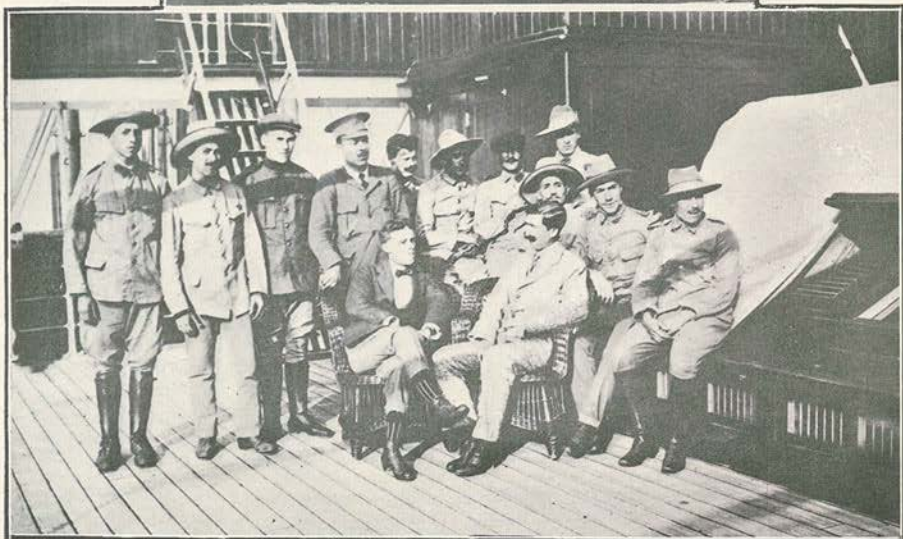
cou com nobilíssimo espirito de camaradagem e de justiça um forte quinhão de gloria n'aquello prodigioso feito d'armas. E' o do tenente de infantaria 14 Antonio Rodrigues Marques, que resistiu á avalanche da cavalaria alemã durante 4 horas, vendo cair sucessivamente no campo os officiaes seus camaradas e os seus soldados, sem nenhum d'eles vacillar um momento deante da morte certa, e conservando-se, como uma figura lendaria das lutas medievas, ainda a comandar com a mão toda ensanguentada os poucos soldados que lhe restavam até que essa avalanche lhe desabou em cima.

Outro official que tambem regressa, notavel-



mente destacado pelos seus feitos, é o alferes Raul José Andrade, de artilharia, que segundo o testemunho d'aquelles seus heróicos camaradas, deu provas brilhantes de bravura.

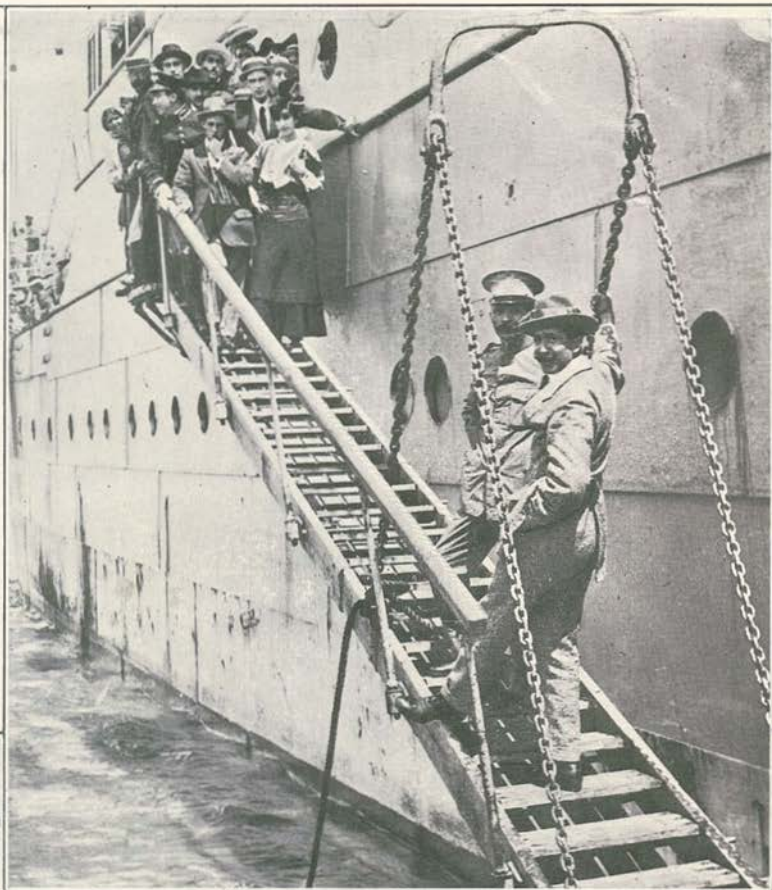
De todas as aclamações entusiasticas de que foram alvo estes tres homens, partilharam tambem o sargento de artilharia Antonio de Souza Marques, bem como os cabos e soldados, que com eles regressaram, ao tocarem na maravilhosa e hospitaleira terra da Madeira e, por fim, ao acolherem-se a estecanto amado do Ocidente, que tambem tanto lhes quer e tanto se orgulha d'eles.



A bordo do «Africa»: 1. Um cabo de infantaria 14 fornecendo notas sobre as praças ao tenente Marques, que as toma n'um papel 2. O capitão Aragão e o alferes Andrade com o sargento Sousa Marques e as praças de cavalaria.



Os três oficiais com todas as praças que estiveram prisioneiras dos alemães na Damaralandia.



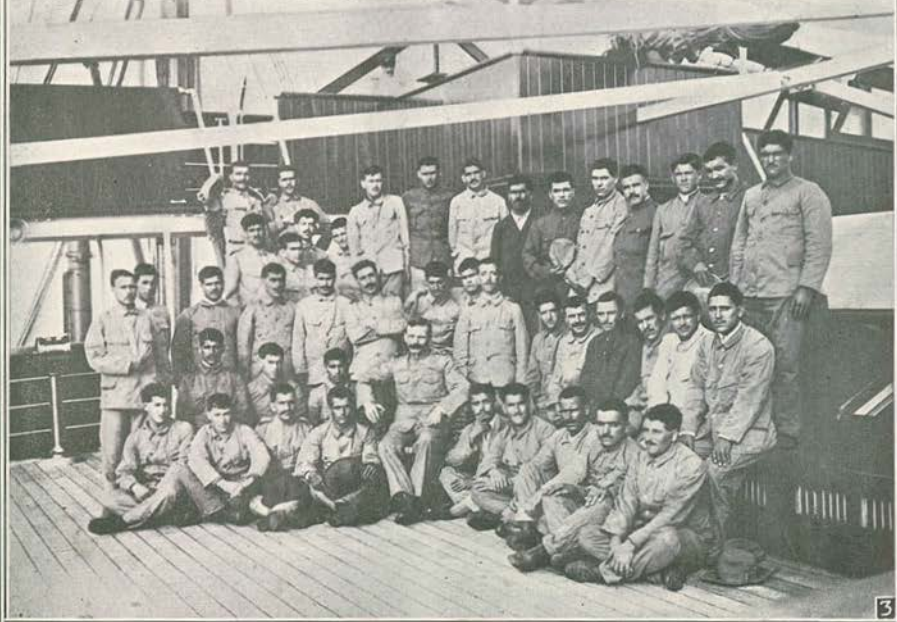
1. O desembarque em Lisboa. — 2. Os representantes do Presidente da Republica e do ministerio recebidos a bordo pelos officiaes que regressaram



1



2



3

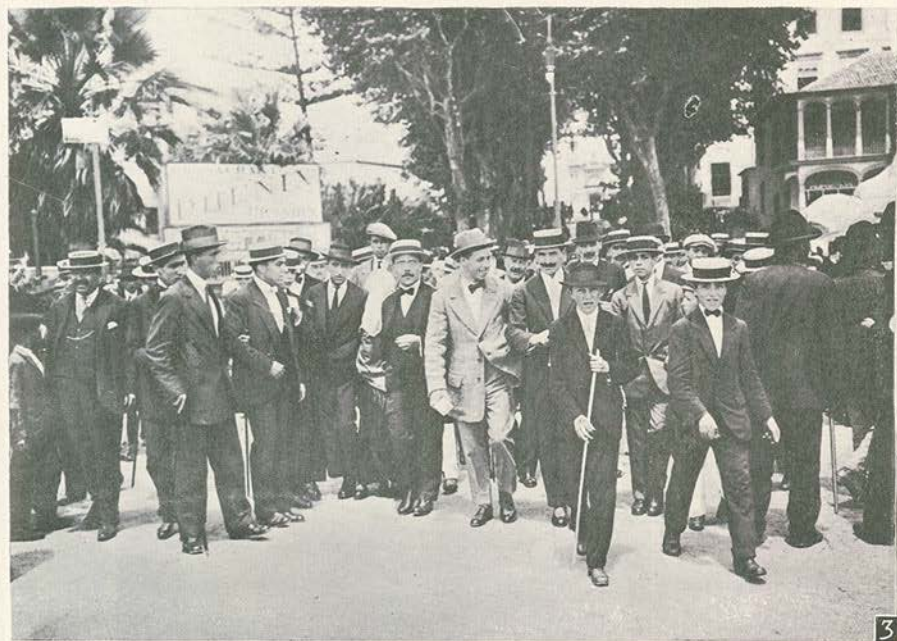
1. O tenente Marques falando com o comandante Vidal, a bordo do *Africa*. — 2. O sargento de artilharia Sousa Marques. — 3. O tenente Marques, acompanhado das praças de infantaria 14 que combateram em Naulila sob o seu comando e que se encontravam também prisioneiras dos alemães.



1

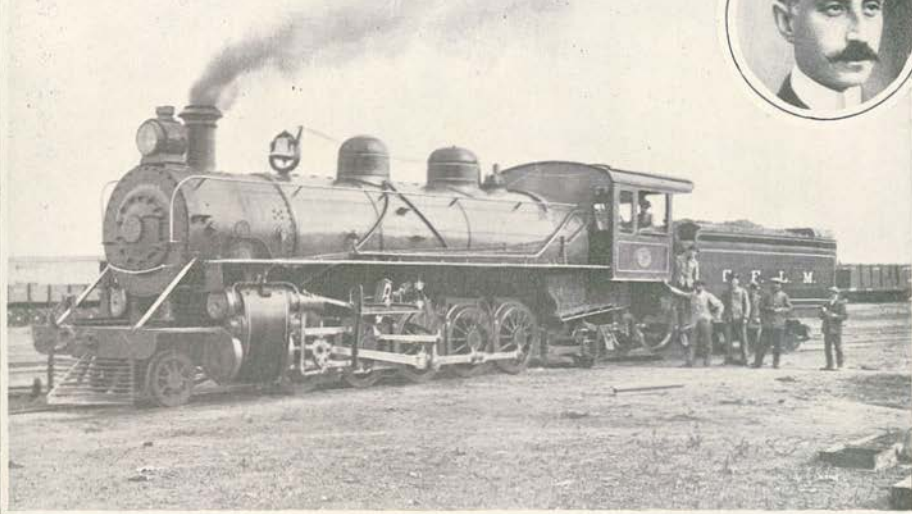


2



3

No Funchal: 1. O capitão Aragão e o alferes Andrade. — 2. Os srs. dr. Pinto Teixeira, D. Sebastião Heredia, governador civil da Madeira e o capitão Aragão. — 3. No caes de embarque.—(Clichés Benoiel, fotografo da *Ilustração Portuguesa*, enviado expressamente ao encontro dos expedicionários).



Lourenço Marques.—O distinto engenheiro sr. Sá Carneiro, diretor dos Caminhos de Ferro de Lourenço Marques, tem sido incansavel em dotar os de material circulante, feito por sua iniciativa e sob sua orientação, material em que a solidez anda aliada aos mais recentes aperfeiçoamentos, não ficando

aquela nossa importante via ferrea á quem das mais notaveis que ha na Africa do Sul. A nossa gravura representa uma das novas e poderosas locomotivas adquiridas na fabrica «The Baldwin Locomotive Works» Filadelfia. Tipo Santa-Fé; 5 eixos conjugados, 14 toneladas por eixo. Peso total da maquina e tender em ordem de marcha, 130 toneladas. Estas maquinas rebocam 1.200 ton.^{as} de carga.



Festas de Alcobaca.—3. Cortejo civico: as creanças das escolas officias do concelho. 4. Carro do 2.º e 3.º grupos de artilharia 2.—(Cliches do distinto amator sr. Emilio Homet).

Em Alcobaca.— A Vila de Alcobaca celebrou este ano o seu feriado local com festas que duraram alguns dias e que decorreram brilhantíssimas. O que, porém, se tornou mais notavel foi o cortejo em que se incorporaram as creanças das escolas e a corrida de bicicletas que foi animada.

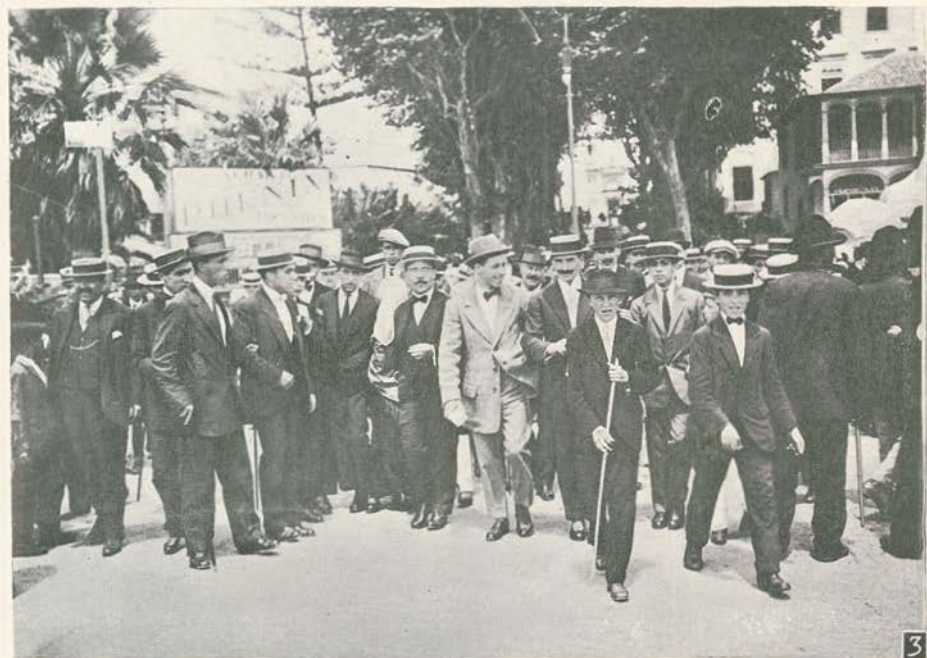
As iluminações e decorações das ruas produziram lindissimos e surpreendentes efeitos.



1

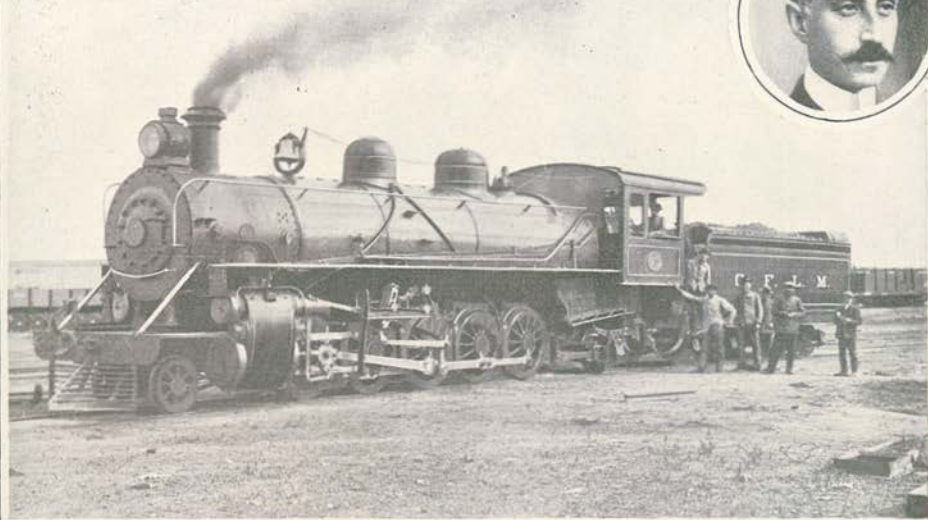


2



3

No Funchal: 1. O capitão Aragão e o alferes Andrade. — 2. Os srs. dr. Pinto Teixeira, D. Sebastião Herédia, governador civil da Madeira e o capitão Aragão. — 3. No caes de embarque.—(Clichés Benoliel, fotografo da *Ilustração Portuguesa*, enviado expressamente ao encontro dos expedicionários).



Lourenço Marques.—O distinto engenheiro sr. Sá Carneiro, diretor dos Caminhos de Ferro de Lourenço Marques, tem sido incansável em dotar os de material circulante, feito por sua iniciativa e sob sua orientação, material em que a solidez anda aliada aos mais recentes aperfeiçoamentos, não ficando aquela nossa importante via ferrea á quem das mais notáveis que ha na Africa do Sul. A nossa gravura representa uma das novas e poderosas locomotivas adquiridas na fabrica «The Baldwin Locomotive Works» Filadelfia. Tipo Santa-Fé; 5 eixos conjugados, 14 toneladas por eixo. Peso total da maquina e tender em ordem de marcha, 130 toneladas. Estas maquinas rebocam 1.200 ton.^{as} de carga.



Festas de Alcobaça.—3. Cortejo civico; as creanças das escolas officias do concelho. 4. Carro do 2.^o e 3.^o grupos de artilharia 2.—(Cliches do distinto amator sr. Emilio Homet).

Em Alcobaça.— A Vila de Alcobaça celebrou este ano o seu feriado local com festas que duraram alguns dias e que decorreram brilhantíssimas. O que, porém, se tornou mais notavel foi o cortejo em que se incorporaram as creanças das escolas e a corrida de biciclettas que foi animada.

As iluminações e decorações das ruas produziram lindíssimos e surpreendentes efeitos.



As alunas da professora sr.^a D. Margarida Lapiere Radoni de Earbedo, do Porto, que tomaram parte em um concerto realizado no Centro Comercial d'aquella cidade e que foram muito ap.audidas.



Consortio. — Na parouquial de Nevogilde, (Porto) realisou-se o consortio do sr. Francisco da Rocha Gonçalves, considerado membro do commercio portuense, com a sr.^a D. Marina de Resende Sampaio Batista, gentilissima filha do sr. Adriano Sampaio Batista, bastado capitalista e industrial, e da sr.^a D. Berta de Resende Sampaio Batista.

Parauinfaram, por parte da noiva, seus extremosos paes; e por parte do noivo o bemquisto comerciante sr. Luiz Soares e o distinto professor sr. Mario Vieira.

Lançou a bênção nupcial Mgr. Francisco Piedade.



Anita P. Granieri, «estrela» da companhia italiana que está atualmente no Coliseu.



3. Os noivos.—4. Os noivos, padrinhos e convidados junto da porta principal da igreja de Nevogilde, Porto. (Clichés da fotografia Beleza do Porto).

PÕ DE ABYSSINIA
EXIBARD
 Sem Opio nem Morphina
 Muito eficaz contra a
ASTHMA
 Catarrho — Oppressão
 35 Anos de Bom Êxito.
 Medalhas Ouro e Prata.
 H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & C^o
 8, Rue Dombasle
 PARIS
 SOUS PHARMACIAS

ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS
PILULAS DIGESTIVAS FOSTER

(Tónico-Laxativas, Anti-Biliosas)

Remedio ideal contra: Somnolencia consecutiva ás comidas; enxaquecas; digestões difíceis; pobreza de sangue; falta de appetite; ondas de calor á cabeça; azia e dores de estomago; bilis; tez amarellada; oppressão e suffocação; palpitações; calafrios; nauseas; prisão de ventre pertinaz; eructações; flatulencia; lingua saburrosa; tonturas de cabeça; manchas deante dos olhos; mãos e pés frios; etc; etc.

As Pilulas Digestivas Foster encontram-se á venda em todas as pharmacias e drojarías, a 500 Rs. cada frasco; pelo correio, franco porte, augmentar 50 Rs. para registro.

Agentes Geraes: JAMES CASSELS & C^o, Succes.,
 Rua Mousinho da Silveira, N^o 85, Porto.

PARA ENCADERNAR A

Ilustração Portuguesa

Já estão á venda as capas em percaline de fantasia para encadernar o PRIMEIRO SEMESTRE DE 1917, da *Ilustração Portuguesa*.

PREÇO: 360 réis

Também ha, ao mesmo preço, capas para os semestres anteriores. Envia-se para qualquer ponto a quem as requisitar. A importancia pôde ser remediada em vale do correio ou ordens postaes. Cada capa vaee acompanhada do indice e frontispicio resumo.

ADMINISTRAÇÃO DO SÉCULO:—Rua do Seculo, 43, Lisboa

Lêr na quinta-feira proxima o

Seculo Comico

Preço 1 centavo

BREVEMENTE

Almanaque d'O SÉCULO

ILUSTRADO

PARA 1916



Trabalhos de Zincogravura,
 Fotogravura, Stereotipia, Im-
 pressão e Composição

Fazem-se nas

OFICINAS

DA



Ilustração Portuguesa

Postas á disposição do publico, executando todos os trabalhos que lhe são concernentes por preços modicos e com inexcedível perfeição

Zincogravura e Fotogravura em zincos simples de 1.^a qualidade, cobreado ou niquelado. Em cobre, a cores, pelo mais recente processo — o de tricromia. Para jornaes com tramas especiaes para este genero de trabalhos.

Stereotipia — a especie de composição. Im-
 pressão e composição de todo o genero de revistas, catalogos, Illustrações e jornaes diarios da tarde ou da noite. Impressão a ouro, prata, relevo, etc.

RUA DO SÉCULO, 43 — Lisboa